

A ABRAIDI e mais outras 20 associações da saúde assinaram o documento “Reforma do Imposto de Renda impacta a Saúde: Quem pagará a conta será o consumidor, todos nós”. O manifesto setorial foi publicado em página inteira na Folha de São Paulo, em O Globo e no Correio Braziliense.

A ABRAIDI e mais outras 20 associações da saúde assinaram o documento “Reforma do Imposto de Renda impacta a Saúde: Quem pagará a conta será o consumidor, todos nós”. O manifesto setorial foi publicado em página inteira na Folha de São Paulo, em O Globo e no Correio Braziliense.

O texto informou que a Câmara dos Deputados aprovou o PL 2337/2021 (2ª Fase da Reforma Tributária) que altera as regras do imposto de renda e prevê o fim de isenções de PIS/Cofins para os produtos da saúde. “Por causa disso, o aumento nos preços será de 12%, podendo chegar a 21% em alguns produtos e serviços”, esclareceu o texto.

“As compras públicas também poderão ser impactadas em mais 18%, na média, pela cobrança de ICMS, pois alguns convênios vinculam a isenção de ICMS ao benefício federal de isenção do PIS/Cofins, que foi revogado”, completava o manifesto.

O documento finalizava afirmando que a o setor entende a importância da Reforma Tributária mas que a saúde não deve pagar a conta, já que toda a população será afetada pelo impacto da elevação de impostos. “O Senado Federal precisa cuidar da saúde do povo brasileiro”, conclamava as signatárias.

Além da ABRAIDI, assinaram o documento a ABRAFARMA, ABCFARMA, ABIMED, ABIMO, ABRADILAN, ABRAMED, ABRAMGE, ANAHP, ALANAC, CNSAÚDE, ICOS, FENASAÚDE, GRUPO FARMA BRASIL, INTERFARMA, PRÓ-GENÉRICOS, SINAEMO, SINDHOSP, SINDIFARGO, SINFAR-RJ e SINDUSFARMA.

Fonte: [Abraidi](#), em 22.09.2021.